

Taller de violines iluminado en Melbourne: Martin Paul y su oficio como lutier

A pesar de una tarde nublada en Melbourne, la luz se filtra en el taller de violines que lleva el nombre de Martin Paul, orientado al norte.

Si miras a través de la ventana, encontrarás un homenaje a la belleza de los violines.

"A menudo pasan personas y casi todas echan un vistazo porque no se encuentra frecuentemente una tienda de violines", dice Paul.

Dentro, las brillantes violines cuelgan de las estanterías encima del espacio de taller, que Paul bromea que son "muchos años de trabajo". Los cellos descansan a lo largo de las paredes, mientras que en el banco de taller, las herramientas manuales están dispuestas en una fila ordenada.

Paul es lutier - fabricante y reparador de instrumentos de cuerda frotada - y propietario de Martin Paul Fine Instruments en West Melbourne. La tienda se especializa en la reparación y restauración de violines, violas, cellos y arcos, y también vende instrumentos.

La mayoría de los instrumentos, algunos de hasta 300 años, son makes europeos y británicos. Los instrumentos más antiguos suelen requerir un tacto más delicado, debido a que su barniz está más envejecido.

Pero Paul explica que cada instrumento requiere un enfoque diferente, y su filosofía es "siempre responder a lo que el instrumento está haciendo con tus manos".

Todos los instrumentos tienen su propia personalidad distintiva, dice Paul.

"Sí, es un violín y suena como un violín, pero entonces lo tocas junto a otro y suenan bastante diferentes. O cuando los sostienes hay pequeñas diferencias, como sus formas, las diferentes curvas que los fabricantes han utilizado, y los colores en ellos a través de las capas de barniz", dice.

"La personalidad es una mezcla de todas estas cosas que el fabricante ha hecho y la vida que ha tenido también".

Paul proviene de generaciones de músicos, su madre y su abuelo eran violinistas, y comenzó a tocar el violín a la edad de cinco años.

Compró la tienda, anteriormente llamada Violineri, hace cinco años al propietario anterior, Brenton Fyfield, quien la estableció en la década de 1980 en Camberwell, en el este de Melbourne.

'Aprendizaje antiguo'

En Australia, no existen trayectorias educativas institucionales formales para especializarse en la fabricación y reparación de violines, dejando a las personas para que aprendan bajo una tutela directa o viajen al extranjero.

Entonces, mientras estudiaba...

Iga Swiatek é derrotada por Yulia Putintseva roleta real Wimbledon

A chance de Iga Swiatek de vencer Wimbledon um dia é muito grande, mas não será este ano. A

nº 1 do mundo foi eliminada na terceira rodada por Yulia Putintseva, da Cazaquistão, **roleta real** uma partida surpreendente no sábado. A polonesa, que conquistou seu quinto título de Grand Slam no mês passado, estava no comando após o primeiro set, mas desfez-se à medida que Putintseva, repleta de truques e inteligência ténis, registrou uma vitória espetacular por 3-6, 6-1, 6-2.

"Estou sensacional, estou muito bem", disse a nº 35 do mundo, que só havia vencido cinco partidas aqui **roleta real** nove visitas até este ano. "Eu realmente não sei como eu fiz isso. Eu estava apenas tão focada **roleta real** jogar rápido e não dar-lhe muito tempo, e isso funcionou. Era basicamente isso. A tática era jogar meu jogo e, como disse meu treinador, ser intensa **roleta real** todos os pontos, e isso funcionava. Eu estava pensando durante a partida que eu já havia derrotado a nº 1 do mundo na grama antes e isso ajudou também."

Essa vitória foi contra a então nº 1 do mundo Naomi Osaka **roleta real** Birmingham **roleta real** 2024 e, tendo vencido o título na mesma cidade poucas semanas antes, Putintseva chegou aqui com confiança, mesmo que Swiatek tivesse vencido 21 partidas seguidas, incluindo seu quarto título do Aberto da França.

No entanto, há uma fragilidade sobre a jovem de 23 anos na grama, onde ela teve menos tempo para se preparar e onde outros podem manobrá-la para posições **roleta real** que ela ainda não se sente confortável. Ela acertou 38 erros não forçados, seu jogo normalmente dominante se desintegrou.

Embora Swiatek tivesse vencido todas as quatro reuniões anteriores, Putintseva sempre competiu bem, evitando os "bagels" e "pães com manteiga" que tantos tiveram que tomar dela nos últimos dois anos enquanto ela dominava o circuito feminino. Aos 5 pés 4 polegadas, a cazaque é uma das jogadoras mais baixas do circuito, mas **roleta real** velocidade, consistência e variedade a tornam difícil de ser batida quando ela está **roleta real** seu jogo.

O primeiro set ocorreu conforme o roteiro, mas no início do segundo, as coisas mudaram. Empurrada de volta no primeiro set, Putintseva ajustou **roleta real** posição de retorno, tomando o saque de Swiatek cedo, negando-lhe o tempo que ela ama. De repente, a jogadora de 29 anos estava dictando os raliés, acertando forte e plano, usando a grama à **roleta real** vantagem.

Uma quebra precoce lhe deu uma vantagem de 3-1 no segundo set e imediatamente, as rodas começaram a sair do jogo de Swiatek, seu segundo saque surpreendentemente vulnerável. Apesar de **roleta real** brilhante jogada de linha de base, Swiatek ainda parece desconfortável nas caixas de serviço, sem o toque macio que Putintseva mostrou sempre que ela avançou. E sempre que teve a chance, a nº 35 do mundo descarregou **roleta real** seus próprios groundstrokes.

Iga Swiatek faz uma figura desconsolada durante **roleta real** derrota. [como apostar nas casas de apostas](#)

O segundo set desapareceu **roleta real** um abrir e fechar de olhos, o que fez com que Swiatek ``less tomasse uma longa pausa para banheiro antes do início do terceiro set. Mas isso não alterou o momento ou interrompeu o fluxo de erros vindo de **roleta real** raquete. Putintseva venceu 14 dos primeiros 16 pontos no caminho para uma vantagem de 4-0 antes que Swiatek finalmente interrompesse a rotina, mantendo o serviço.

Em 5-1, 40-40 no serviço de Swiatek, Putintseva estava apenas dois pontos da vitória. Swiatek manteve o serviço, apenas, e então salvou duas pontuações de partida com arremessos ousados e decididos. Um drop shot bonito deu a Putintseva uma terceira pontuação de partida e quando Swiatek enterrou um retorno de backhand na rede, a partida terminou.

Eлина Svitolina passou por uma montanha-russa emocional até as semifinais do ano passado e a ucraniana está no mesmo caminho novamente, chegando às oitavas de final após derrotar Ons Jabeur, a vice-campeã dos últimos dois anos. Svitolina dominou o primeiro set e embora Jabeur tivesse um ponto de set no segundo set, Svitolina manteve a calma para vencer por 6-1, 7-6 (4). "Foi muito apertado no segundo set, eu estava tentando ficar focada e, claro, é um grande alívio vencer esse tie-break", disse Svitolina, que jogava **roleta real** uma plateia do Center Court que

incluiu a realeza do futebol ucraniano Andriy Shevchenko. "Tie-break é sempre um pouco de uma loteria e sinto que ganhei hoje. Não é sempre fácil jogar contra uma campeã como Ons, ela jogou duas finais aqui, ela é muito traiçoeira na grama. Eu estava jogando grande tênis hoje, estava muito feliz com a maneira como enfrentei algumas situações difíceis. Estou apenas muito feliz com minha performance."

Svitolina, que agora enfrenta Wang Xinyu da China, foi apoiada na plateia por seu marido, Gaël Monfils, que perdeu para Grigor Dimitrov no individual no fim de semana. "Foi um pouco diferente para nossa família hoje", disse Svitolina. "Mas Grigor jogou maravilhosamente e fiquei um pouco inspirada pela **roleta real** performance de ontem. Mas ter Gaël aqui apoiando e estando lá para mim, é especial."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta real

Palavras-chave: **roleta real - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12